

**P 1141****Experiência paterna na revelação de malformação fetal**

José Antônio de Azevedo Magalhães; Maria Lúcia Tiellet Nunes; Larissa Bello Guedes; Cláudia Simone Silveira dos Santos; Sinara Santos - HCPA

A construção do conceito de um filho ocorre muito antes da concepção, ele é idealizado e associado pelos pais à realização e à felicidade. Ter um filho perfeito, que confirme suas expectativas e seus sonhos, é o desejo da maioria dos casais, porém quando se encontra algum problema, ocorre a frustração do grande sonho, o que dificulta a adaptação dos pais ao nascimento, podendo despertar respostas emocionais semelhantes às desencadeadas em processos de luto, fato que marca o início de um período de grande estresse físico e emocional. Apesar de haver aumento no número de estudos sobre a paternidade, ainda se permanece ser esse tema menos estudado do que a maternidade. Em relação aos pais de gestações com malformações este número de pesquisas é ainda mais baixo. O objetivo deste estudo é descrever relatos dos pais sobre a forma como tomaram conhecimento do diagnóstico de malformação fetal. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, cuja elaboração procurou atender ao check-list de recomendações do COREQ - Critérios Consolidados de Relato de Pesquisa Qualitativa. O exame do material resultante das entrevistas foi realizado por Análise de Conteúdo de Bardin. Foram realizadas entrevistas com o pai nos exames de pré-natal durante o período de março de 2015 a março de 2016 nos casos de fetos com diagnóstico de malformação congênita fetal, independente do tipo de malformação, da idade materna e paterna, da paridade, da idade gestacional e tempo de relacionamento do casal. A coleta de dados se deu com 12 pais que acompanharam a gestante no exame pré-natal vinculado à equipe de Medicina Fetal do HCPA. Foram selecionadas 6 entrevistas consideradas de maior relevância e conveniência para o estudo. Foi escolhido o método de análise de conteúdo por ele se constituir uma das abordagens mais reconhecidas para analisar material oriundo de métodos qualitativos. Os relatos dos pais após a revelação de malformação fetal expõem momentos de intenso sofrimento, marcados por dificuldades em entender a informação recebida e dificuldade no encaminhamento das gestantes ao atendimento especializado necessário. Suporte assistencial e comunicação clara com equipes profissionais são preocupações presentes, o que pode demonstrar deficiência nos atendimentos iniciais destes casos. Unitermos: Paternidade; Malformação fetal